



André Gomes, editor da webzine Bodyspace

## Não lançamos bandas, as bandas é que se lançam a si mesmas

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1714 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 29/02/2012

# Solidariedade sem segredos



Maré de Notícias

Página 02

Maré Desportiva

Página 11

Amarante FC 2 - Sp. Espinho 0

## O que se passa Espinho?

Maré Desportiva

Página 10

Apurada para os quartos-de-final da Taça de Portugal

## Académica de Espinho com um pé nas meias

Maré de Notícias

Página 04

À liderança concelhia do PSD

## Pinto Moreira recandidata-se

Maré de Notícias

Página 07

## Cruz Vermelha entrega cabazes aos mais careniciados

Pub.

# Corrida de karting solidária para ajudar a Cerciespinho

**A** causa era boa – angariar fundos para a Cerciespinho – e os espinhenses corresponderam da melhor maneira. No domingo à tarde, por apenas um euro de entrada, quem entrava no Indoor Karting de Espinho ajudava uma causa social e pôde ainda ver alguns dos ex-concorrentes da segunda edição da Casa dos Segredos que participaram numa corrida de karting solidária.

Aliar alguém famoso a uma causa solidária costuma ser uma fórmula correta e, mais uma vez, deu sucesso. Rui Martins decidiu organizar uma corrida de karting para angariar fundos para a Cerciespinho e, para pilotos, trouxe alguns dos ex-concorrentes da segunda edição do reality show da TVI, Casa dos Segredos.

O dia começou com uma visita ao lar residencial da instituição espinhense, onde os antigos concorrentes puderam conhecer melhor a Cerci e contatar com alguns dos seus utentes. Depois do almoço, o destino foi o Indoor Karting de Espinho onde eram esperados por centenas de pessoas que lotaram por completo o espaço. Enquanto iam os famosos, todos ajudaram a Cerci, já que a entrada custava um euro.

Às 15h15, as portas abriram e foram entrando, a pares, no pavilhão os ex-concorrentes: Ricardo e Delphine foram os primeiros a ser recebidos com muitos gritos, assobios e aplausos. Seguiram-se a Sónia, Bruna, Paulo, João F., Marco (o mais popular entre o público, especialmente o feminino), Teresa, João J., Daniela S., Maria (atriz dos Morangos com Açúcar) e a modelo Maria Martins.

O grupo foi tirando fotos, requisitadas pelos fotógrafos presentes, e cumprimentou o público, dizendo adeus e distribuindo sorrisos. Enquanto preparavam os carros, todos iam brincando e dançando ao som da música, continuando a atender às requisições quer dos fotógrafos quer de quem os foi ver.

Depois de equipados e com as equipas sorteadas (um elemento do sexo feminino e outro do masculino), foi altura de ligar os motores e de acelerar. A corrida solidária começou com as mulheres em



pista, com muita velocidade mas com precaução à mistura. Dez minutos depois, foi a vez dos homens se sentarem nos karts e a adrenalina foi bem maior. Passados mais 10 minutos, houve tro-

“

**estávamos a contar com 100 ou 200 pessoas, estão quase mil com os que ainda estão lá fora”**

ca novamente e assim aconteceu durante uma hora. No final, todos eram vencedores porque estiveram unidos para ajudar a Cerciespinho.

**ORGANIZAÇÃO NÃO ESTAVA À ESPERA DE TANTA GENTE**

Rui Martins, o organizador da corrida solidária, explicou que o objetivo era trazer a Espinho to-

dos os concorrentes, mas tal não foi possível devido à agenda de cada um. Mesmo assim, deixou um agradecimento a todos por terem aderido ao convite. O organizador confessou que não esperava uma reação tao boa por parte dos espinhenses: “estávamos a contar com 100 ou 200 pessoas, estão quase mil com os que ainda estão lá fora”. Para os que não puderam entrar, devido à falta de espaço e por medidas de segurança, no final, foi organizada uma sessão de fotos e de autógrafos. Rui Martins referiu que já está planeada uma segunda edição, talvez uma corrida entre a Casa dos Segredos 1 e a 2.

Rosa Couto já esperava a presença de muita gente, especialmente devido à reação que a notícia de que os concorrentes vinham a Espinho dentro da própria Cerci: “os alunos, os funcionários, todos queriam vir vê-los. O espaço é que não dá para tanta gente, estão ainda pessoas lá fora”. Segundo a responsável pela instituição, foi uma iniciativa muito bem conseguida. “Eu não conhecia pessoalmente o Rui Martins e ele lembrar-se da Cerci é sempre um orgulho para a instituição. Quero agradecer-lhe porque, às vezes, uma iniciativa destas e a verba que entra, seja muito ou pouco, é sempre um apoio”. Rosa Couto lembrou que ser famoso é estar ligado também à

responsabilidade social e os concorrentes estiveram presentes para ajudar quem precisa ao mesmo tempo que se lembrou “a causa das pessoas com deficiência”.

**CONCORRENTES ALIAM-SE A CAUSAS SOLIDÁRIAS**

Daniela S. uma das concorrentes que chegou à grande final do reality show, referiu que a participação em programas de televisão “deve ser sempre aproveitada para ajudar estas causas”. Quanto à moldura humana, confessou não estar à espera de tanta gente, mas “é ótimo porque é para uma boa causa”. João J. afirmou que gosta de ajudar e intervir em boas causas e que a tarde estava a ser muito divertida. “Estava à espera de tanta gente, as pessoas gostam de aderir a estes eventos, ainda para mais sendo de solidariedade, mais atraí o público. É bonito ver instituições e gente que dedica a sua disponibilidade para ajudar a quem mais precisa. Gostei muito de ver”, disse.

Delphine afirmou que disse logo que sim ao convite feito e que a reação por parte do público foi muito boa. Marco, o concorrente mais aplaudido, também deu logo a sua presença confirmada, já vez que “ tudo o que seja para ajudar eu estou dentro”, agradecendo a presença de todos os que estiveram no karting no domingo à tarde. **LM**

# Espinho evoca Manuel Laranjeira



**N**o dia 22 de fevereiro, comemorou-se o centenário da morte de Manuel Laranjeira. A data não passou em branco e, ao longo da semana passada, foram várias as iniciativas que pretenderam evocar aquela que foi uma das personalidades mais importantes para o concelho.

Na quarta-feira passada, fez 100 anos que Manuel Laranjeira colocou fim à sua vida. As comemorações do centenário da morte do médico, escritor e poeta começaram precisamente nesse dia, na casa onde Manuel Laranjeira viveu e morreu. Logo pela manhã, Anthero Monteiro declamou um poema do autor na varanda da habitação, situada na rua 19. Os presentes, onde se incluía a vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Leonor Fonseca, seguiram-se depois para o cemitério onde depositaram ramos de flores na campa onde foi enterrado.

**ANO DE MANUEL LARANJEIRA**

Já no dia seguinte, a sessão da Onda Poética do mês de fevereiro também evocou o centenário da morte do primeiro presidente da Câmara Municipal de Espinho. A Sala Polivalente da Biblioteca, decorada com um busto e quadros que retratavam Manuel Laranjeira, esteve cheia para ouvir poesia do próprio autor. A Academia de Música de Espinho também participou nesta Onda Poética com pequenos temas interpretados após a leitura dos conjuntos de poemas, dividindo a própria sessão mediante o as-

sunto dos poemas lidos. Ainda antes do início, Anthero Monteiro fez uma pequena introdução e disse: “Manuel Laranjeira está aqui connosco hoje, ainda vivo”. Na sexta-feira, foi a vez da Escola Secundária Manuel Laranjeira evocar o seu patrono. Com a presença de Pinto Moreira, Vicente Pinto e Leonor Fonseca, a cerimónia começou com um pequeno momento teatral, onde um aluno encarnou a pele do escritor/poeta e do médico, mostrando as várias vertentes a que Manuel Laranjeira se dedicou em vida.

as portas da habitação para acolher um porto de honra e, simultaneamente, uma homenagem que contou com a presença de diversas individualidades da cidade como o presidente e vereadora da Câmara, Pinto Moreira e Leonor Fonseca, os presidentes de junta Américo Castro, Alfredo Rocha e Manuel Rocha, Manuela Aguiar, Francisco Azevedo Brandão, Anthero Monteiro, Maria Ricardo (antiga diretora da Escola Secundária Manuel Laranjeira), entre muitos outros e que evocou a memória de uma das personalidades mais importantes para o concelho.

Na sexta-feira, foi a vez da Escola Secundária Manuel Laranjeira evocar o seu patrono. Com a presença de Pinto Moreira, Vicente Pinto e Leonor Fonseca, a cerimónia começou com um pequeno momento teatral, onde um aluno encarnou a pele do escritor/poeta e do médico, mostrando as várias vertentes a que Manuel Laranjeira se dedicou em vida.

Já no átrio do estabelecimento de ensino, seguiu-se um momento musical e a diretora Hermínia Lima dirigiu aos presentes algumas palavras, agradecendo a presença de todos na abertura, a nível da escola, do ano Manuel Laranjeira. Durante o resto do ano, são várias as iniciativas programadas para que “a escola se dê conta que Manuel Laranjeira lhe pertence e que é uma figura ímpar na cultura portuguesa”. Juntamente com Pinto Moreira e uma bisneta do patrono, Cristina Laranjeira, foi descerrado um busto que já existia e que foi retocado pela professora Maria do Carmo.

**“COMEMORAÇÕES MUITO**

**DIGNAS E RICAS”**

O presidente da Câmara Municipal de Espinho destacou o facto de todas as iniciativas decorridas na semana passada terem partido da sociedade civil, um sinal de “quanto representa o nome Manuel Laranjeira” para a história e cultura espinhenses. “Foi o primeiro presidente da Câmara, por pouco tempo mas foi, foi médico, foi autor e marcou a nossa história e a nossa cultura. Esse facto é reconhecido por todos nós. Todas estas comemorações são muito dignas, ricas e têm a participação ativa de muitos agentes culturais do concelho”, referiu o autarca.

Hermínia Lima afirmou que o programa do Ano Manuel Laranjeira na escola com o mesmo nome foram pensadas para “evocar a obra que ele realizou”. A diretora explicou que sexta-feira foi o arranque desse ano e que, em abril, vão organizar uma exposição sobre a obra, pensada por Orlando Silva e com âmbito local. Já a 18 de maio, está previsto um café-concerto que vai ressuscitar a época em que viveu. Já em outubro, realiza-se a entrega do Prémio Literário Manuel Laranjeira e, no mês seguinte, será apresentado um documentário realizado pelos alunos dos cursos de Audiovisuais e Multimédia.

Na Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta

## Carnaval com os mais pequenos



No dia 18 de Fevereiro pelas 10h00, "O Portugal dos Pequeninos I e II" abriu mais uma vez as suas portas a todas as famílias e crianças para a comemoração do carnaval.

Este ano com o tema maravilhoso dos contos tradicionais infantis, dinamizou-se um baile de máscaras onde estiveram presentes várias personagens tais como reis, rainhas, princesas, piratas, brancas de neve, cinderelas, carochinhas, capuchinhos

vermelhos etc. Todo o espaço da creche foi transformado num castelo de fazer sonhar príncipes e princesas.

As funcionárias dinamizaram uma dramatização fazendo uma representação de vários contos infantis. Seguidamente, participaram todas as famílias no desfile. Umas com peças de teatro outras simplesmente com a sua graciosa e simpática presença.

Mais uma vez o divertimento e a afetividade entre todos resultou numa ensolarada manhã de convívio e alegria.



Na Escola Profissional de Espinho

## Bem vindos ao Bambu Hotel & Spa

Mais uma vez, a Escola Profissional de Espinho está a dinamizar a atividade "Semanas de curso". Esta semana, dias 27, 28 e 29 de Fevereiro, é dedicada ao curso profissional de técnico de Recepção.

O Maré Viva esteve na abertura desta atividade, que para além da presença de todos os alunos do curso e de diversos professores, contou com a presença do diretor da ESPE, Valdemar Martins, o diretor pedagógico, Américo Costa,

e da coordenadora de curso, Mafalda Alpoim, que felicitaram os alunos pelo seu percurso escolar e pelo empenho na dinamização de toda esta atividade.

Assim, nestes três dias a ESPE (Rua 36, nº 297) está transformada no Bambu Hotel & Spa, onde estão representados os diversos espaços de um hotel, como a receção, o bar, o centro de conferências e o spa. Esta exposição poderá ser visitada por todos os alunos e toda a comunidade escolar e extra-escolar que queira desfrutar deste estabelecimento hoteleiro.



Com 2013 no horizonte

## Pinto Moreira recandidato à liderança do PSD

Após um período de reflexão interno o presidente da Comissão Política do PSD de Espinho vai ser recandidato à liderança do órgão que dirige os destinos do partido em Espinho.

Em missiva enviada aos militantes Pinto Moreira lembra que "a conquista em 2009 da Câmara Municipal de Espinho, depois de dezasseis anos de retrocesso do concelho, gerou um novo ciclo político e uma nova oportunidade para o desenvolvimento do nosso concelho". Para o líder laranja "neste novo tempo, não obstante o momento que vivemos ser particularmente difícil e exigente, temos conseguido garantir investimentos e obra e potenciar todas as mais valias do nosso território, promovendo iniciativas que projectem Espinho e dignifiquem as nossas gentes".

Numa clara mensagem dirigida ao

eleitorado laranja, Pinto Moreira destaca "a responsabilidade, determinação, visão, disponibilidade e ambição que em todos os momentos entregamos à nossa vida política e pública e todo o vosso apoio e militância têm sido determinantes para o sucesso da nossa missão, servir Espinho e prestigiar o nosso Partido, o PSD."

Falando do futuro, Pinto Moreira assume que "um novo desafio inicia-se agora. Temos de continuar a ganhar!".

Relativamente à recandidatura à liderança do PSD de Espinho, Pinto Moreira assume que se apresenta "como candidato à liderança da secção de Espinho do Partido Social Democrata com uma equipa competente, capaz e com vontade de servir o nosso concelho. Em articulação com os nossos autarcas vamos continuar a desenvolver um trabalho de grande proximidade e disponibilidade junto dos nossos concidadãos".

Pelo Movimento de Utentes dos Serviço de Saúde

Foto | DR

## Utentes contra possível despromoção do hospital de Gaia

Na passada quinta-feira, o Movimento de Utentes dos Serviço de Saúde (MUSS) de Vila Nova Gaia, Espinho e da freguesia da Lomba organizou uma conferência de imprensa junto ao Hospital Santos Silva - Unidade 1 do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho.

O objetivo da iniciativa passou por alertar e despertar consciências para o que pode vir a acontecer se a comissão que está a estudar a redução das grandes urgências no Grande Porto decide a despromoção do hospital em questão.

O MUSS quer, por isso, que seja feita uma análise cuidada "onde sejam tidas em conta as verdadeiras políticas da Saúde e não questões políticas", refere o movimento em comunicado enviado à nossa redação. No fundo, o importante era que o Hospital Santos Silva fosse usado para as "verdadeiras urgências", enquanto as várias unidades de saúde, no fundo, os serviços de proximidade, sejam dotadas com as valências necessárias.

Para o MUSS, existem várias



preocupações: a falta de médicos de família; o transporte dos doentes, em especial aos mais necessitados e com patologias específicas; a isenção de taxas moderadoras em patologias específicas como cancro, hemodiálise; o fim do aumento das listas espera para cirurgias; a devolução das isenções aos Bombeiros e dadores de sangue e a falta de transportes públicos entre as habitações dos utentes e o hos-

pital, principalmente no período da noite.

O MUSS defende que o Hospital de Gaia não seja despromovido, que não se disfarcem impostos de taxas moderadoras, já que, "é urgente agir no presente para salvaguardar o Serviço Nacional Saúde". LM

Líder do Bloco de Esquerda esteve na feira semanal

Fotografia | MV

## Louçã em Espinho



Na segunda-feira, o líder do Bloco de Esquerda esteve na feira semanal e criticou os milhões que continuam a ser investidos no BPN e a política económica do governo, que diz servir apenas para aumentar o desemprego. Francisco Louçã desvalorizou ainda a troca de palavras entre Cavaco Silva e Passos Coelho sobre a austeridade, afirmando ser um "pingue-pongue" que não interessa aos portugueses.

## Em Paramos e Anta Cemitérios assaltados

Mais uma vez os cemitérios do concelho de Espinho foram visitados por amigos do alheio. Se normalmente os artigos em bronze são os prediletos dos larápios, desta vez, no cemitério de Anta, as grades em ferro foram o alvo. Segundo o presidente da Junta de Freguesia local, Manuel Rocha, este roubo deu um prejuízo de cerca de dois mil euros, pois as grades tiveram de ser repostas (mas desta vez em alumínio). Porém, no cemitério de Paramos, o prejuízo foi muito mais avultado. Segundo a autarquia, foram roubadas 61 grades de ferro, com um peso semelhante a uma tonelada. Os prejuízos devem rondar os 10 mil euros. Em ambas as situações a Polícia de Segurança Pública foi chamada ao local para registar as ocorrências e encetar as investigações. NO

## Em Silvalde Incendiados

Dois carros da mesma proprietária foram incendiados com gasolina, na sexta-feira de madrugada, em Silvalde. Os veículos estavam estacionados à porta de casa da vítima, que desconfia que o fogo foi provocado pelo ex-marido. O Renault 19 e o Ford Fiesta, pertencentes à mulher, com cerca de 20 anos, estavam na rua Central. Entre as 00h00 e a 01h00, os carros foram regados com gasolina e incendiados. Os vizinhos aperceberam-se do fogo e deram o alerta aos bombeiros. Quando as corporações de Espinho e os Espinhenses chegaram à rua, os carros já tinham arido quase por completo. A PSP de Espinho também foi ao local e levou os veículos para a esquadra, para realizar perícias. A vítima contou às autoridades que desconfia que o fogo foi provocado pelo ex-marido, emigrante, e que, segundo a mesma, regressa amanhã ao estrangeiro. A polícia apreendeu um bidão de gasolina que estava perto dos carros. MV

<p><b>Casa Alves Ribeiro</b> Compre aqui o seu café</p> <p>Fica bem servido e gasta menos dinheiro</p> <p>Rua 19 n.º 294 - Espinho</p>	<p>ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES</p> <p><b>ADVOGADOS</b></p> <p>ESCRITÓRIOS Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º Telef. 226098704 - 226098873 Fax 226003436 - 4000 PORTO Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964 4500 ESPINHO</p>	<p><b>Fonseca</b></p> <p>TECIDOS MODAS</p> <p>RUA 19 N.º 275 TEL. 227340413 ESPINHO</p>	<p><b>RUI ABRANTES</b></p> <p>ADVOGADO</p> <p>Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º Sala 3 - Telef. 227343811 ESPINHO</p>	<p><b>Anuncie</b> no seu jornal de referência.</p>
--	--	---	--	--

# Por esses caminhos de terra

**E**spinho é uma cidade que convida ao passeio. A pé ou de bicicleta é perfeitamente possível atravessar a cidade de uma ponta a outra. A urbe pode ser palmilhada desde a rua 1-A até à 45 e da rua 2 até 36. São quilómetros e quilómetros de ruas sempre acompanhadas de passeios. Contudo, o fato de serem passeios não quer dizer que sejam funcionais ou até mesmo práticos. Mas isso não é o pior. Mau mesmo é quando no centro da cidade, ainda encontramos passeios em terra batida.

De um leitor devidamente identificado recebemos uma destas fotografias agora publicadas. O texto dizia o seguinte “numa cidade propícia a caminhar, às vezes temos de fazer isso na rua pois, sem grande explicação, ainda há passeios em terra”. E realmente custa um bocado a perceber como é que nos tempos que hoje correm, ainda existem passeios em terra, e ainda por cima paredes meias com outros em cimento ou calçada portuguesa.

Resolvemos pegar na máquina fotográfica e partimos da estação do Vouga, em Espinho. Logo em frente, um passeio difícil de catalogar. De um lado é feito de cimento, depois tem um espaço em terra, o cimento volta a carga e depois a terra volta a ser rainha. Ainda nesse local, há cerca de uma semana, um ecoponto, estacionado no meio da rua, ardeu. Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho fizeram obras no passeio. Porém, o passeio em terra por lá continuou. Seguimos para sul e começamos a subir a rua 37 pelo lado direito. Rapidamente as sapatilhas ficaram sujas devido ao pó. Como se não bastasse, alguns automobilistas confundem um passeio em terra com um estacionamento. Vimos na 14 à direita e aproveitamos o passeio recentemente alcatroado. Vimos na 39 e a terra voltou a ser o chão calcado pelas sapatilhas. Contudo, alguns metros à frente chegamos ao cimento. Continuamos por essa via e trocamos de passeio, para o lado direito. Na bifurcação com a 18 ficamos confusos. Nesse passeio, se olharmos para a rua 18 ou para a rua 39, somos confrontados com mais terra. Porém, alguns metros à frente o passeio já é cimentado. Fartos de sujar as sapatilhas, resolvemos dar por encerrado o nosso passeio. Contudo, há uma coisa que nos deixou a pensar... e se tivéssemos feito isto tudo mas em dias de chuva? **NO**

O Passeio da Rua 8 em frente à estação do Vouga é dividido entre terra batida, cimento e terra batida



Na Rua 39, entre a Rua 14 e a 16, o passeio começa em terra mas metros à frente termina em cimento



Com uma superfície comercial por perto, seria de esperar que os passeios fossem cuidados. Puro engano. O passeio na Rua 18 também é de terra batida



# Cruz Vermelha distribuiu cabazes

**N**o passado sábado, dezenas de famílias do concelho que, neste momento das suas vidas, não estão nas melhores condições financeiras, receberam cabazes alimentares. A entrega aconteceu na sede da Cruz Vermelha de Espinho e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira. Ao todo, a delegação distribuiu 100 cabazes.

No sábado à tarde, a sede da delegação da Cruz Vermelha de Espinho foi palco da entrega de dezenas de cabazes alimentares a famílias carenciadas do concelho. Numa cerimónia que contou com a presença de muitos populares, beneficiários desta iniciativa, Horácio Augusto, presidente da delegação espinhense referiu que todos os presentes estavam como testemunhas de “uma ação humanitária e social”.

O responsável explicou, de seguida, que os cabazes foram resultado de uma parceria com um grande grupo empresarial português que, em novembro passado, convidou a instituição para estarem presentes nas suas lojas a embrulhar presentes. Ao mesmo tempo, a Cruz Vermelha faria uma angariação de fundos durante o Natal. E, assim foi, um pouco por todo o país. A equipa espinhense, composta por 20 voluntários e um chefe, esteve num hipermercado em S. Félix da Marinha e contou com a ajuda preciosa de uma classe do nono ano da catequese da paróquia de Espinho. Horácio Augusto destacou a “capacidade de mobilização” dos voluntários, referindo, em seguida, que, depois da recolha, faltava ainda entregar os cabazes.

Foi o que aconteceu no sábado, na sede da Cruz Vermelha de Espinho. Uma cerimónia que, segundo o responsável, só foi possível com a ajuda da Câmara Municipal na reconstrução do edifício. Horácio Augusto explicou depois que os beneficiários da ação foram assinalados pela Rede Social que “já funciona em Espinho”. Na sua opinião, “é uma doação simbólica”, mas é sempre um valor “darmos o que temos”.

O presidente agradeceu à comunidade em geral e a todos os voluntários envolvidos, especialmente aos jovens da catequese que foram “os grandes impulsionadores” da iniciativa, do início ao fim (estiveram presentes para ajudar



para a delegação de Espinho e agora é tempo de “partir para a plataforma de emergência médica”.

Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, disse ser com grande satisfação que estava presente, sendo um reconhecimento público do trabalho que tem sido desenvolvido pela Cruz Vermelha do concelho, instituição que tem sido “inexcedível” sempre que a autarquia pede a sua colaboração. A Cruz Vermelha é, segundo o presidente do município, “uma instituição que desenvolveu um excelente trabalho e que deve merecer um acompanhamento mais intensivo”. Pinto Moreira destacou ainda o trabalho da Rede Social de Espinho, referindo tratar-se de famílias que foram assinaladas pela rede social e voltou à Cruz Vermelha, dizendo que é uma instituição que faz a distribuição sem qualquer

## MENSAGEM DE ESPERANÇA

O delegado regional de Aveiro da Cruz Vermelha esteve também presente na cerimónia e não deixou de agradecer “tudo o que a Câmara Municipal de Espinho” tem feito pela delegação do concelho. “Estou muito feliz e orgulhoso de estar aqui”, referiu o responsável, não esquecendo de mencionar a memória de Romeu Vitó. O delegado regional afirmou que, depois da mudança de instalações, está concluída uma das partes do projeto

para a delegação de Espinho e agora é tempo de “partir para a plataforma de emergência médica”.

Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, disse ser com grande satisfação que estava presente, sendo um reconhecimento público do trabalho que tem sido desenvolvido pela Cruz Vermelha do concelho, instituição que tem sido “inexcedível” sempre que a autarquia pede a sua colaboração. A Cruz Vermelha é, segundo o presidente do município, “uma instituição que desenvolveu um excelente trabalho e que deve merecer um acompanhamento mais intensivo”. Pinto Moreira destacou ainda o trabalho da Rede Social de Espinho, referindo tratar-se de famílias que foram assinaladas pela rede social e voltou à Cruz Vermelha, dizendo que é uma instituição que faz a distribuição sem qualquer

tipo de “aproveitamento interesseiro”.

O presidente da Câmara Municipal falou do momento pelo qual estão a passar o Estado, as autarquias locais e os cidadãos portugueses, muitos deles vivendo nos “limites de uma sobrevivência digna e que merecem ser ajudados”. No entanto, disse, a autarquia espinhense não pode fazer tudo, não tem recursos financeiros para ajudar tanto quanto deveria fazer. Por isso, Pinto Moreira referiu que a autarquia precisa do apoio de todas as instituições sociais e sem fins lucrativos. Para as famílias presentes, o autarca deixou uma mensagem de esperança: “não desistam pelo facto de estarem a viver momentos de dificuldade. Todos temos momentos maus, momentos mais sofridos onde mais deveremos lutar pela vida”. **NO**

# “Estamos muito atentos à música que vem do mundo inteiro”



responsável pelo site, também escrevo.

**Ao longo destes 10 anos, o Bodyspace é reconhecido por ter lançado novos valores da música...**

O facto de ter ajudado a lançar novos valores da música advém da nossa liberdade. A nossa agenda é definida por nós mesmos e por mais ninguém, o que nos permite, porque temos todo o espaço e liberdade do mundo, de pegar em nomes portugueses e não só quando eles ainda estão quase a lançar a primeira canção, a dar o primeiro concerto... Muitas vezes, num país onde cada vez mais parece haver menos espaço nos jornais, nas televisões e rádios para coisas realmente novas e desafiantes, parece-nos que o empurrão do Bodyspace, e de outro tipo de publicações do género, serve muito para colocar as bandas e quase obrigá-las a sair do casulo, a tornarem-se algo real. Ao mesmo tempo, o Bodyspace Olé e a Videoteca têm servido de trampolim para que algumas bandas se possam mostrar para um público maior. Cada vez mais, os grandes meios de comunicação social têm menos espaço para música.

**Que bandas ajudou o Bodyspace a lançar?**

É muito difícil de dizer, é mais uma presunção nossa.

“

**Cada vez mais, os grandes meios de comunicação social têm menos espaço para música”.**

Lembro-me da chamada música periférica portuguesa, de há três, quatro anos, dos Caveira, dos Frango... Não que os tenhamos ajudado a lançar, mas ajudamos a que isso também se tornasse mais real, mais próximo. Não lançamos bandas, as bandas é que se lançam a si mesmas. O Bodyspace, apesar de ser um site de crítica musical e de ter um público culto em relação aos grandes meios de comunicação social, tem um público muito atento. É o público que vai aos concertos, que compra os discos, que vive a música de uma forma diferente de quem lê o Jornal de Notícias ou o Destak. É um público mais interessado. Às vezes, digo na brincadeira que, para alguns concertos, mais vale lerem a notícia no Bodyspace que no JN, porque não se vão sentir entusiasmados por isso. O público do Bodyspace é muito específico, que vive a música muito diariamente, que ali vai buscar novos nomes... Por isso é que, há três anos atrás, evoluímos de um site que não oferecia música, onde não se podia ouvir música, para um site onde não só tem música que se pode ouvir como estreia canções novas de nomes que estão agora a aparecer e é um site que criou a videoteca onde pode oferecer conteúdos exclusivos. A videoteca não é nada de original, vai no âmbito de oferecer mais conteúdos exclusivos, porque é isso que diferencia os sites dos jornais clássicos em papel. Daí, termos lançado um site muito mais userfriendly, amigo de quem, de facto, quer ouvir música.

**Como funciona o processo de contato com as bandas: é o Bodyspace que vai ter com elas ou são as próprias bandas a contactar o site?** Nós temos um e-mail geral para, onde todos os dias, muita gente envia discos e pedidos de morada para enviar

promos e press releases. Uma parte mais curta entra no Bodyspace porque nós temos conhecimento que elas existem, mas a maior parte das vezes somos nós vamos atrás delas. Naturalmente que isto é um pouco pernicioso. Hoje em dia, a forma como a música chega às pessoas mudou muito, há muitas formas da música chegar às pessoas. Hoje dia, porque a música se democratizou tanto, está disponível de forma tão radical em tudo o que é youtube, soundcloud e etc, a função das webzines voltou a ser o que eram outros meios de comunicação há uns anos atrás, é emitir uma opinião crítica acerca das coisas. Hoje em dia, as pessoas são bombardeadas por música a todo o momento e, se calhar, é-lhes interessante ter alguém em que confiam na opinião, alguém que lhes aponte e dê sugestão do que mais interessante há para ouvir hoje em dia. Por isso, se calhar, é essa a função das webzines.

**Têm ideia de onde são as bandas a que dão destaque?**

A música portuguesa é 15 por cento da música que é falada no Bodyspace. Desde sempre, nunca fomos um site exclusivamente dedicado à música portuguesa. Tem um papel muito grande, sobretudo a música independente portuguesa, mas nunca foi nossa ideia cingirmo-nos à música portuguesa, nem isso é nada que seja saudável para a própria música portuguesa.

Estamos muito atentos à música que vem do mundo inteiro.

**Como concilia o André editor da Bodyspace com o André responsável de comunicação do Auditório de Espinho? São áreas diferentes em termos musicais...**

Quando vim trabalhar para Espinho, comecei por ser o responsável de comunicação e depois também comecei a

“

**nunca foi nossa ideia cingirmo-nos à música portuguesa.”**

fazer alguma programação. O André editor e o André programador só se tocam no sentido em que ambos são a mesma pessoa e essa pessoa interessa-se muito por música e gosta de conhecer muita música. Se calhar, influencia-se mais o André programador por aquilo que aprende e conhece enquanto André editor do Bodyspace do que ao contrário, a não ser uma certa experiência de conviver com os artistas e das coisas que isso traz. Eu gosto que eles se separem o mais possível, não que haja



algo eticamente incorreto, mas acho que se separam mesmo. Até insisto que sejam duas coisas completamente diferentes.

**O Bodyspace faz, este ano, 10 anos. Quando fizer o 20º aniversário, onde poderá estar o Bodyspace?**

Eu não me importava nada que estivesse no mesmo sítio. É um sítio muito confortável, de muita independência. Quando começamos isto, eramos substancialmente mais novos e tínhamos muito mais tempo e paciência, o que não quer dizer que não gostemos muito de fazer o que fazemos. Espero, daqui a 10 anos, continuar no Bodyspace com as mesmas e com novas pessoas diferentes. Não me importava que estivesse no mesmo sítio, muito diferente de há 10 anos atrás ou de há cinco anos. Quando começei, tinha muita dificuldade em obter uma acreditação para um concerto, hoje em dia, em qualquer festival em Portugal, europeu e até não europeu, obtemos acreditação com alguma facilidade. Acho que o Bodyspace já está ao mesmo

nível de algumas publicações em papel em termos de reconhecimento e importância. Se houve uma altura em que esta era a única webzine exclusivamente dedicada à música que estava online, no último ano e meio, nasceram muitas webzines. O bodyspace não gera receitas de qualquer tipo neste momento. Quem trabalha no Bodyspace é de forma voluntária, ou são elementos que começaram agora no jornalismo ou gostam de música e querem mostrar trabalho ou então são pessoas que começaram ali e agora já têm os seus empregos. Muitas delas estão atualmente na Time Out, na Blitz... Eu costumo dizer que o Bodyspace é uma boa escola de críticos. Atualmente, são 15 a 16 redatores, mas depois existem designers, ilustradores, pessoas que tratam do backoffice do site e, se adicionarmos a isso a videoteca, os realizadores que existem, mais as pessoas que fazem som, estamos a falar para cima de 40 pessoas. Tal como os jornalistas, há realizadores que ainda estão a estudar mas que começam a mostrar serviço. Ainda sobre o facto de querermos estar próximos das pessoas, começamos o ano passado a fazer concertos e temos vindo a apresentar um nome, um domingo, por mês, todos os meses, não só portugueses como estrangeiros. Daqui a 10 anos, queremos ser um agente cultural, fazer as coisas acontecer. Estivemos no Serralves em Festa onde programamos quatro concertos, este ano estamos envolvidos com Guimarães Capital Europeia da Cultura e, uma vez por mês, vamos publicar um vídeo com um artista filmado em Guimarães. O Bodyspace deve ser cada vez mais um agente cultural, sem deixar de fazer a crítica musical. **LM**

## Panorama espinhense

**Como analisa o cenário musical em Espinho?**

Há muita pouca coisa a ser feita em Espinho, muito pouca produção própria em Espinho. Há muito mais o ensino do que a criação de bandas, não me consigo lembrar de mais de duas ou três bandas. Por isso, o único retrato que posso fazer é de uma inexistência de bandas pop-rock, de música independente, de haver muita pouca produção. Haver há, mas não existe uma cena, não sei se há salas de ensaios, não há uma comunidade musical. Há dois ou três projetos, há alguma atividade no Doo Bop onde decorrem algumas jam sessions. Mas não podemos falar de uma comunidade nesta área que o Bodyspace cobre.

Maré de Cinema



OSCARS 2012

Invasão francesa em Hollywood: o maravilhoso 'O Artista' arrecadou 5 prémios da Academia, três deles dos mais importantes (Filme, Realização, Actor) empatando, mesmo em cima da meta, com o novo projecto de Martin Scorsese, 'A Invenção de Hugo', este com cinco estatuetas, mas de categorias técnicas. Numa cerimónia marcada pela previsibilidade costumeira da Academia, Billy Crystal voltou pela nona vez ao lugar de anfitrião e mostrou por que é, nos últimos anos, um dos melhores a comandar o evento, com tiradas subversivas e um apelo cómico universal capaz de conquistar toda a gente. Meryl Streep viu finalmente ser-lhe atribuída o terceiro Oscar da sua carreira num filme muito pobre que vale exclusivamente por ela (de qualquer forma, a nova consagração de Streep peca por tardia), as passo que o veterano Christopher Plummer viu reconhecida toda uma excelente carreira e Octavia Spencer foi a protagonista daquele que foi, provavelmente, o prémio mais injusto da noite, visto que 'As Servicais' é uma obra mediana catapultada por uma adoração inexplicável por parte dos votantes. No mais, a Academia mostrou que continua a amar Woody Allen, ainda que este esteja nas tintas, e como facilmente os filmes de Alexander Payne são bem recebidos e a excelente animação 'Rango' favoreceu-se de um ano em que a Pixar fez greve com o fracasso 'Carros 2'. Momentos memoráveis da cerimónia, só as intervenções do Sapo Cocas e Miss Piggy e a divertida Emma Stone.

Antero Eduardo Monteiro

No Multimeios de Espinho

Café-concerto dedicado à pop music

Na quinta-feira à noite, o Foyer do Centro Multimeios de Espinho foi palco do primeiro de um conjunto de café-concertos com uma periodicidade regular. A primeira iniciativa contou com a parceria da Escola de Música Jas Espinho que apresentou um café-concerto dedicado à pop music. Cerca de 30 pessoas puderam assistir ao espetáculo de "Dois Violinos com Acompanhamento". Tratou-se, basicamente, de dois alunos da escola a tocarem músicas atuais no violino e tendo um acompanhamento musical que os auxiliou.

LM



No Multimeios de Espinho

Debate de Cinema

No dia 9 de Março, às 21h00, realiza-se no Centro Multimeios de Espinho um debate centrado na análise do cinema, com a presença de Mário Augusto e Gil Santos. A sessão é aberta a todos os interessados e está inserido num ciclo de debates centrados em aspetos relevantes da ação cultural e cívica de António Gaio, nomeadamente a cultura cinematográfica, a dinâmica associativa e o jornalismo de proximidade. NO

Doo Bop

Out With a New

O Doo Bop Bar, na Praia de Espinho, apresenta a programação para a próxima semana. Sexta-feira, 2 Março, Hunderdogs. É, muito provavelmente, um dos melhores tributos ao grunge que se fazem em Portugal e volta ao palco do Doo Bop para uma noite de homenagem aos grandes temas de Pearl Jam, Nirvana, Stone Temple Pilots, Soundgarden, Alice in Chains ou Silverchair, entre outros. Pedro Paixão (voz), Luís César e Ricardo Cavaleira (guitarras), Tiago Silva (baixo) e Pedro Martins (bateria) formam os Hungerdogs. Sábado, 3 Março, Rik@rdo DJ Set. "My Town Rocks" é o mote de rik@rdo para esta noite na cabine. Uma selecção apurada pelos vários caminhos do rock de todos os tempos, com espaço para abordagens à soul, ao funk ou, até, à dance music. MV

Em Guetim

Jazz do Orfeão

Dia 10 de Março, Às 21h15, o Salão Paroquial de Guetim recebe o Quinteto de Jazz do Orfeão da Feira. Esta iniciativa é organizada pela Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi.

Livro "Quercus Suber, segredos do corpo e da essência"

Antense apresenta livro

No sábado à tarde, a Sala Polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi palco da apresentação do livro "Quercus Suber, segredos do corpo e da essência", da autoria de José Alberto Sá, natural de Anta. A iniciativa contou com a presença de várias pessoas, como a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, Leonor Fonseca.

Quem não quis deixar de estar presente na apresentação do livro do antense foi o presidente da autarquia, Pinto Moreira: "o José Alberto Sá é meu conterrâneo, é um autor autodidata que foi crescendo em termos de formação cultural ao longo da vida, que conhece como ninguém as suas origens humildes, mas muito ricas do ponto de vista humano. Ele transporta a sua experiência para este livro que é autobiográfico. Fala muito do lugar de Esmojães, do reverendo Padre Moura, fala também das suas vivências e do percurso familiar que teve ao longo da sua vida". Por isso, disse o autarca, "é um livro muito interessante que dá a conhe-

cer um lugar que deve ser pesquisado e objeto de busca por parte de quem ler o livro".

Pinto Moreira referiu que o autor é alguém da sua geração, com que conviveu por caminhos que hoje são ruas pavimentadas, andou de bicicleta e fez brincadeiras próprias daquela época. "Essas vivências são transplantadas para esse livro, é um livro riquíssimo".

O presidente da Câmara Municipal destacou que o livro se chama "Quercus Suber", o nome técnico, botânico do sobreiro e coloca a reflexão de que "até que ponto o desenvolvimento e o progresso civilizacionais são compatíveis com a preservação da natureza e da biodiversidade". E acrescentou: "esta dicotomia é muito bem posta neste livro". Na opinião do autarca, a obra de José Alberto Sá alerta para o facto de que "os momentos de dificuldades podem ser um caminho para a felicidade". "Este pode ser um momento de catarse individual no sentido de nos fortalecermos e de encontrarmos o nosso próprio caminho da felicidade", disse. LM

Pub

Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva



Saberes & Sabores

Palestra sobre o Café

3 Mar. 2012 | 15h00

PROGRAMA

- Do cafeeiro ao Café
- Variedades de Café
- Truques para preparar um bom Café
- Café e saúde (por Alexandre Almeida)
- História e lendas do café
- Curiosidades sobre o Café (por Maria Dalila Reis)
- Degustação (café Torré e bolo de chocolate)

Na sexta-feira

Camane em Espinho



Quando começou a cantar Fado, acreditava que não iria fazê-lo a nível profissional e ter um percurso longo nestas lides. Hoje, é um dos fadistas mais aclamados a nível nacional e internacional. Demonstrando uma rara sensibilidade musical, Camané regressou aos palcos com o álbum Do amor e dos dias, considerado por muitos como um dos melhores discos da sua carreira e dos mais inovadores no género, que confirma Camané como uma voz única na arte de cantar o Fado, desta vez, a partir de uma teia de sentimentos e palavras menos vulgares na temática da obra deste intérprete. No novo trabalho, o fadista volta a revelar um conhecimento ímpar da cultura do fado e um respeito humilde pelos seus mestres. Ao vivo, o espectáculo "Do Amor e dos Dias" evoca ainda alguns dos fados maiores do repertório do fadista que contribuíram para a afirmação de Camané como uma figura única no panorama do Fado. O evento terá lugar dia 2 de Março, no Auditório da Academia de Musica de Espinho. NO

Quem quer ser Júri?

O FEST está a promover uma oportunidade de um jovem se tornar júri do festival de Giffoni ( maior festival de cinema de crianças do mundo). Para isso apenas precisa de ter entre 13 e 17 anos (nascidos entre 31 de Julho de 1999 e 21 Julho 1994) e conhecimentos de Inglês. Este projecto que irá decorrer em Giffoni, perto da cidade de Salerno no sul de Itália, é um dos mais interessantes para qualquer jovem em todo o mundo, no qual se juntam vários grupos dos quatro cantos do mundo. Estes jovens são convidados a ver os filmes, a discuti-los, a participar ativamente em toda a dimensão do certame e a votar nos filmes que mais gostaram. Os jovens terão ainda a possibilidade de conviver com estrelas de cinema, que em anos anteriores passaram por Giffoni . Nomes como: Jon Voight, Meryl Streep, Claire Danes, Elijah Wood, Al Pacino, entre muitos outros. É e continuará a ser um dos mais interessantes eventos mundiais sobre conhecimento mútuo entre culturas, e com resultados incrivelmente satisfatórios, e um evento no qual Portugal tem de marcar presença.

Como se inscrever?

Para se inscrever deve enviar um email para GIFFONI@FEST.PT com os seguintes informações  
 Nome  
 Data de nascimento  
 Nome de encarregado de educação  
 Contactos (morada e telefone do participante e encarregado de educação)  
 Texto de motivação pelo participante com o tema: Porque é importante para ti participar no Festival Giffoni 2011?  
 Texto de um parágrafo do encarregado de educação sobre a importância que a iniciativa pode ter no participante

Voleibol Formação 2ª Mão Torneio de Ano Novo

## Limpeza total



Os Escalões de formação de voleibol da Associação Académica de Espinho marcaram presença na 2ª mão do Torneio de Ano Novo, desta vez no pavilhão do Esmoriz Ginásil Clube.

Divididas em dois grupos, as três equipas da AAE ficaram expostas da seguinte forma:

Grupo 1: AAE-A e AAE-C

Grupo 2: AAE-B

Participaram também neste torneio as equipas do Frei Gil (A e B), SCEspinho, CDFiães(A e B), Esmoriz GC (A, B, C)...

A primeira parte das séries, dificilmente poderia correr muito melhor. Logo na primeira jornada do 1º grupo, defrontaram-se as equipas AAE-A e a equipa da AAE-C, com vitória clara dos atletas mais velhos e experientes da AAE-A. Já a equipa do AAE-B, perdeu o primeiro jogo com a equipa da casa, o Esmoriz GC. Mas o resto do apuramento foi excelente.

Grupo 1: AAE-A, 4 jogos, 4 vitórias.

Grupo 1: AAE-C, 4 jogos, 3 vitórias.

Grupo 2: AAE-B, 4 jogos, 3 vitórias.

A classificação preliminar ficou assim definida:

Grupo 1:

1º AAE-A

2º AAE-C

Grupo 2:

1º Esmoriz GC

2º AAE-B

Nas meias-finais, novo confronto inter-academista, mas desta vez: AAE-A contra AAE-B, com nova vitória da AAE-A. A equipa C jogava contra a outra finalista EGC.

Na final, não houve dúvidas e a equipa A, da AAE limpou completamente o jogo, com total superioridade. Para o 3º e 4º Lugar, confronto direto, com excelente réplica e muito disputado, mas com vitória final para a equipa B.

Classificação Final do Torneio

1º) AAE A

2º) Esmoriz GC

3º) AAE B

4º) AAE C

Esta excelente classificação foi dedicada ao treinador dos Minis, Prof. Rui Pinto, também ele atleta da equipa sénior academista, que conseguiu garantir lugar entre as 6 primeiras equipas do campeonato da 1ª divisão e que no dia anterior, no jogo em casa do Esmoriz GC, lesionou-se com alguma gravidade no joelho esquerdo (no primeiro set), que o irá obrigar a estar parado, dependendo da gravidade da lesão a mais de 6 meses, à semelhança de uma lesão semelhante no ano passado, mas no joelho oposto.

Voleibol | Campeonato Nacional

# Um sonho real



**A Associação Académica de Espinho além de ter garantido um lugar na série dos primeiros, conseguiu ainda um bilhete para os quartos-de-final da Taça de Portugal.**

Foi um fim-de-semana de sonho para a Associação Académica de Espinho. Primeiro garantiu um lugar na série dos primeiros na 2.ª fase do Campeonato Nacional ao vencer fora, por 3-0, o Esmoriz. Depois a equipa treinada por Rogério Lopes carimbou a passagem às meias-finais da Taça de Portugal, ao eliminar em casa o Marítimo, também por 3-0, no jogo que encerrou os quartos-de-final.

A formação espinhense deve-

rá ter uma tarefa complicada nas meias-finais, já que defrontará um adversário teoricamente mais difícil, o Castelo da Maia, vencedor do troféu há duas épocas e 2.º classificado no Campeonato Nacional. A outra meia-final coloca frente-a-frente o detentor da Taça, o Benfica, e o Vilacondense, equipa que foi relegada para a série dos últimos.

Em declarações à imprensa, Rogério Lopes explicou que "no início da época, nunca passou pela nossa cabeça ficar entre os seis primeiros, dado a equipa ser modesta e com jogadores novos. Mas, quando nos apercebemos que afinal isso era possível e que só dependíamos de nós, começámos a lutar por essa meta". **NO**

Atletismo | Rio Largo

## Visita a Avintes

A secção de atletismo da A.D. Rio Largo C.E., no passado domingo 26 de Fevereiro, deslocou-se à freguesia de Avintes, no concelho de Vila Nova de Gaia, para disputar a prova organizada pelo Clube de Atletismo de Avintes. A prova consistiu num percurso urbano de 10.000 metros que percorreu as principais artérias da freguesia.

Com um tempo ameno à prática desportiva, com sol a brilhar durante toda a manhã e o registo das temperaturas a ser favorável, o número de atletas inscritos superou as expectativas. A comitiva espinhense apresentou-se com um conjunto de 14 atletas que participaram nos vários escalões e que se apresentaram à altura. De destacar o tempo do atleta Carlos Ferreira que com 38:45 bateu o seu recorde pessoal da distância e mostra assim a excelente forma física que vem evidenciando. Com vista aos futuros eventos na agenda da secção apresentou-se a Corrida do Dia do Pai, organizada pela RunPorto para o dia 18 de Março e que tem a sua partida no Parque da Cidade do Porto.

Hoquei de Sala | Encontro Nacional

# Ganhar músculo

**Depois de terem sido adiados os jogos de hóquei de sala na categoria sub/12, a AAE finalmente realizou os seus primeiros jogos a sério este fim-de-semana passado, no encontro Nacional desta modalidade.**

Depois de terem sido adiados os jogos de hóquei de sala na categoria sub/12, a AAE finalmente realizou os seus primeiros jogos a sério este fim-de-semana passado, no encontro Nacional desta modalidade.

No primeiro jogo no sábado, os mochos tiveram logo pela frente o campeão Lousada. Nos primeiros dez minutos a equipa campeã mostrou algumas dificuldades e só marcou um golo. Contudo, a experiência acabou por vir ao de cima e

a partir desse período os golos foram aparecendo com naturalidade. Mesmo assim, no último período, José Pedro fez o golo da AAE. O placard final ficou-se nos 1-12.

No segundo jogo com o CAMIR (Mirandela), a sorte não esteve do lado da turma de negro. Sandro e França falharam o primeiro golo ainda no primeiro tempo. Os seus antagonistas não gostaram do atrevimento e foram à luta. O conjunto de Mirandela fez então sentir a sua força e a partida chegou ao fim com um resultado de 7-0.

No domingo de manhã a Associação, tinha a sua verdadeira oportunidade de ganhar um jogo, com a equipa de Lisboa, Lisbon. A partida decidia a última vaga para as finais. Com um começo de muito estudo entre as equipas, foi a A.A.E. que através de Sandro fez o 1-0., Mas a



equipa da Capital sentiu o golo e começou a cercar a baliza de Júnior, que foi adiando o golo. Mas perto do primeira paragem aconteceu o 1-1. No regresso Rafael França deu a volta ao jogo e fez o 2-1, mas foi sol de pouca dura pois o 2-2 veio passados 3 minutos. No último período veio o melhor. Faltavam 5m quando Sandro falhou uma grande penalidade mas ainda

foi a tempo de fazer o 2-3, resultado que jamais se alterou.

**Pela AAE alinhou:** André Bernardes(gr), Leonardo Dias, Sandro (cap.) (1), Ruben Silva, André ferreira, Rafael França (1), Suple, Júnior (gr) José Pedro(1), João Rocha, Carlos Alexandre ,Luís Gomes, Dani.

**Treinadores:** José Pinho, e Joaquim Magano. **NO**

Natação

## Campeonato Regional de Infantis

No próximo fim-de-semana, sessão de natação do Sporting Clube de Espinho irá participar, com o seu escalão de Infantis, no Campeonato Regional de Inverno de Infantis, a realizar nas Piscinas Municipais de Estarreja. Os convocados para este regional são: Infantis A Masculinos: Carlos Gomes, João Branco e Luís Soares

Infantis A Femininos: Carolina Silva e Sara Castelo Infantis B Masculinos: Igor Oliveira e Vasco Tavares O nadador Rodrigo Monteiro (Infantil A), por se encontrar doente, não poderá comparecer a estes Regionais, bem como as suas colegas de equipa, Catarina Lei (Infantil A) e Maria Sousa (Infantil B) por estarem a recuperar de uma lesão.

Futebol | Sp. Espinho 20ª Jornada

# Lá vão uma, lá vão duas...

Amarante	2 0	Sp. Espinho
Arlindo Gomes		Filó
<b>Jogo:</b> Estádio Municipal de Amarante <b>Árbitro:</b> Fernando Lopes (AF Bragança) <b>Golos:</b> 1-0 Nelson Campos (15') e 2-0 Quim (90+4').		

Sérgio - **Amarelo**  
 Tiago Silva  
 Pedro Carneiro  
 Carlos Castro  
 Bispo - **Amarelo**  
 Diogo Lamelas  
 Bruno Alves  
 André Pires  
 Tiago Rodrigues  
 Nelson Campos  
 Bruno Teixeira

**Jogaram ainda**  
 César - **vermelho**  
 Quim  
 Caetano

Marco Bosingwa - **Amarelo**  
 Rui Rainho  
 Correia - **Amarelo**  
 Ricardo Teixeira  
 Barbosa - **Amarelo**  
 Carlos Manuel  
 Valença  
 Letz  
 Ruizinho  
 Paulo Monteiro - **Amarelo**

**Jogaram ainda**  
 Edu Sousa  
 Vítor  
 Capela

**S**eguindo a lógica de Filó, os objetivos do Sp. Espinho já estão há muito tempo concluídos. Contudo, segundo o presidente do clube, a subida de divisão é um desejo que deve ser realizado. Mas pelos vistos esta equipa jovem não se dá muito bem com este tipo de pressão. Esta semana, num terreno tipicamente difícil, tornou a perder uma oportunidade de ouro para alcançar o topo da tabela classificativa.

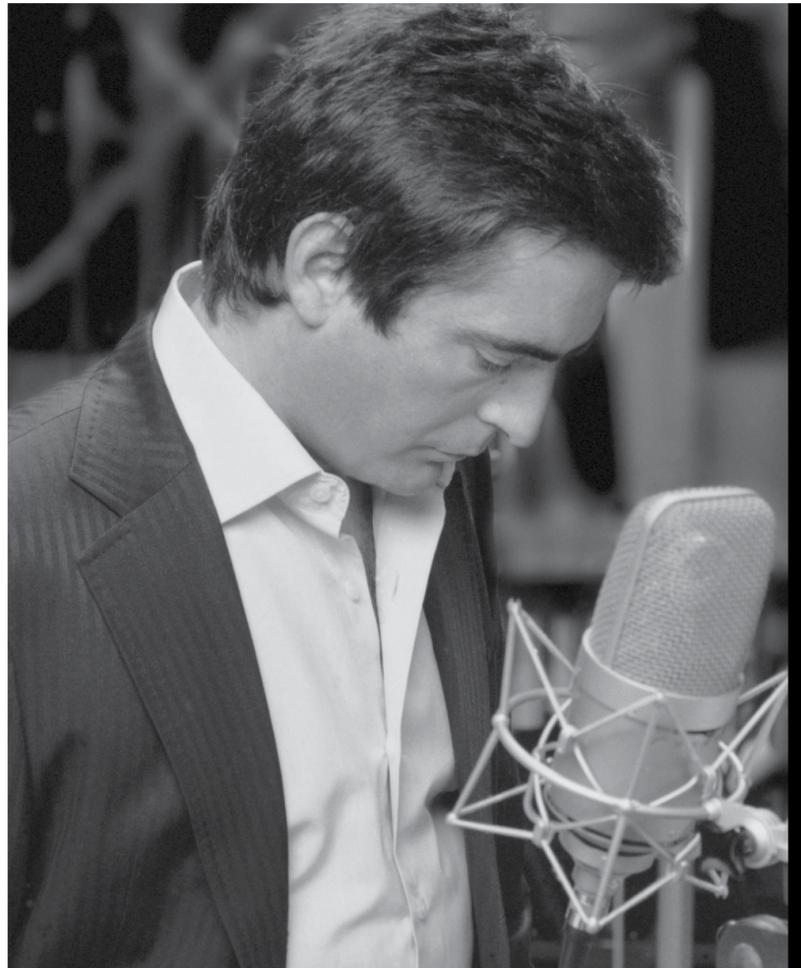
O Sp. Espinho entrou no terreno de jogo disposto a mostrar que o resultado da semana passada foi um erro de percurso. Contudo, um golo de Nelson à passagem do primeiro quarto de hora começou a minar as intenções espinhenses. O Amarante começou a subir no terreno e criou uma forte barreira defensiva. Carlos Manuel bem que tentou furar por imensas vezes mas

bateu sempre no muro. De resto, até ao fim da primeira parte, não há nenhum lance digno de registo.

No tempo complementar, Victor podia ter sido a peça chave deste encontro. Apenas com o guarda-redes Marco pela frente, não conseguiu fazer mais do que rematar à figura do guardião. Galvanizados por este lance, o conjunto vareiro foi à procura de mais. Em mais um ataque, Ruizinho foi rasteirado à entrada da grande área. Por seguir isolado, César viu a cartolina vermelha. Mas mesmo a jogar com menos um, foi a formação de Arlindo Gomes que conseguiu chegar ao golo, já em tempo complementar, por Quim.

O Tondela empatou a uma bola no terreno do Angrense. Com estes resultados, os tigres continuam na segunda posição, com 43 pontos, menos dois que o líder Tondela e mais seis que o terceiro, o Operário.

Para a semana o conjunto vareiro recebe o Cinfães. **NO**



**2 de Março**  
Cine-Teatro de Estarreja

### Martina Topley-Bird

22h00

É uma cantora britânica, atualmente considerada uma das vozes mais interessantes da música contemporânea e frequentemente referida como a "musa do trip-hop". O seu talento tem sido reconhecido e aproveitado por grandes nomes da cena musical. Entradas entre os 8 e 10 euros.

**2 de Março**  
Auditério de Espinho

### Camané

21h30

Com um novo trabalho, o fadista volta a revelar um conhecimento ímpar da cultura do fado e um respeito humilde pelos seus mestres. Ao vivo, o espectáculo "Do Amor e dos Dias" evoca ainda alguns dos fados maiores do repertório do fadista. Bilhetes a 10 euros.

**1 de Março**  
Auditério Municipal de Vila do Conde

### Sara Tavares

21h30

Xinti, o seu mais recente trabalho, teve edição internacional na prestigiada World Connection e recebeu os mais rasgados elogios da Imprensa internacional. É este material, a par de clássicos e novidades, que Sara Tavares vai levar ao palco. Bilhetes a 25 euros.

## Farmácias

**Quarta-feira, 29 de Fevereiro**  
Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

**Quinta-feira, 1 de Março**  
Farmácia Santos (Espinho)  
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

**Sexta-feira, 2 de Março**  
Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

**Sábado, 3 de Março**  
Grande Farmácia (Espinho)  
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

**Domingo, 4 de Março**  
Farmácia Conceição (Silvalde)  
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

**Segunda-feira, 5 de Março**  
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)  
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

**Terça-feira, 6 de Março**  
Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

**Quarta-feira, 7 de Março**  
Farmácia Santos (Espinho)  
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

## Espinho "entre aspas"

### RTP

**Cientes raramente pedem fatura na Feira de Espinho**

Na Feira de Espinho é raro os clientes pedirem fatura e, quando pedem, deitam-na fora minutos depois.

### Jornal de Espinho

**"Rodrigo dos Santos merece ver nascer novo estádio como presidente do Sp. Espinho"**

Quem o diz é José Vieira, o homem forte do futebol do Sp. Espinho.

## Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

**Quarta-feira, 29 de Fevereiro**  
Céu limpo  
Máxima: 16° Mínima: 06°

**Quinta-feira, 1 de Março**  
Céu pouco nublado  
Máxima: 14° Mínima: 06°

**Sexta-feira, 2 de Março**  
Céu limpo  
Máxima: 16° Mínima: 04°

**Sábado, 3 de Março**  
Céu muito nublado  
Máxima: 14° Mínima: 07°

**Domingo, 4 de Março**  
Chuva moderada  
Máxima: 15° Mínima: 08°

**Segunda-feira, 5 de Março**  
Aguaceiros  
Máxima: 12° Mínima: 06°

**Terça-feira, 6 de Março**  
Aguaceiros  
Máxima: 11° Mínima: 07°

**Quarta-feira, 7 de Março**  
Aguaceiros  
Máxima: 12° Mínima: 06°

## Cinema

Multimeios de Espinho

### Jovem Adulta

**1 Março a 7 de Março / 16h30 e 22h00 (não se realizam sessões à segunda-feira)**

Com: Charlize Theron, Patton Oswalt, Patrick Wilson.  
Género: Drama/Comédia  
Classificação: M/12  
Outros dados: EUA, 2011, Cores, 94 min.

Uma escritora divorciada (Charlize Theron) volta à sua cidade natal onde reencontra uma velha paixão que entretanto casou e constituiu família, tomando assim impossível uma reconciliação amorosa.

### Maré Submersa



### Fama

"Ser famoso é estar ligado também à responsabilidade social". Creio que esta frase resume por completo a ideia que tinha para este tema. Merecida ou não, a verdade é que a simples participação num reality show traz fama. E se a fama pode ser vista como um poder, também temos de nos lembrar que, tal como os super heróis, com grandes poderes, existem sempre grandes responsabilidades. E por mais odiados que alguns elementos sejam, a verdade é que as suas simples presenças no evento de solidariedade de domingo foi uma chapada de luva branca para os críticos. À custa de serem famosos, a CerciEspinho conseguiu amealhar mais uns trocos para o seu mealheiro. Muito ou pouco realmente não interessa. Nestes casos vale sempre a intenção. E a intenção do piloto espinhense Rui Martins foi boa. Por isso, aproveito este espaço para deixar-lhe os parabéns pelo bonito gesto que teve com a CerciEspinho.

**Nuno Oliveira, diretor**

### FICHA TÉCNICA

**Diretor** Nuno Oliveira

**Redação** Lília Marques

**Fotografia** Filipe Couto e Tiago Couto.

**Colaboração** Antero Eduardo Monteiro,

Cláudia Brandão e Nelson Soares

**Paginação** Nuno Oliveira **Publicidade**

Eduardo Dias

**Redação e Composição** Rua 62 n.º 251-

4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax**

227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com

com **Secretaria e Administração** Rua 62 n.º

251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331357

**Fax** 227331358 **Propriedade e Execução**

**Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de

Ação Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-

366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax**

227331356 **NIF** 500 615 268 **Tiragem** 1500

exemplares **Número de Registo do Título**

104499, de 28/06/76 **Depósito Legal**

2048/83



António Morcira da Costa  
Médico

# TRAI-TRAI OLARÉ TRAI-TRAI

Meus caros leitores: a partir de hoje o tom das minhas crónicas do Maré Viva ir-se-á modificar substancialmente. Estou cansado de zurzir, de chamar à atenção, de ser arauto da desgraça. Considero que já realizei o meu módico de contribuição para o dever cívico de alertar as consciências, de agitar as águas pantanosas do conformismo generalizado, de apontar os vícios de forma e substância do pensamento prevalente na nossa sociedade. Não posso, no entanto, abandonar esta linha editorial sem que primeiro teça umas últimas considerações sobre o tema em questão. É certo que o País está imerso em complicações de uma magnitude inimaginável, pelo menos para os cidadãos que viveram em Portugal nos últimos 50-60 anos. Não assistimos, por certo à turbulência política, económica e social do princípio do Século XX. Muitos de nós não viveram as décadas de aperto individual e colectivo de 30 e 40. Porém, a maior parte de nós lembra-se do legado mísero, fantasmagórico, bacoco, saloio, desse período: o País transitável apenas em carros de bois, os miúdos com o ranho no nariz, pés descalços, dentes podres e barrigas inchadas; os maquinistas da linha do Vale do Vouga a comerem couves com nada, encostados aos muros da Fundação.

Estamos a viver, de novo, um período em que, por opção ideológica de quem nos governa, vamos regressar a um nível de pobreza individual e colectiva, de que já não havia memória. Assistimos todos os dias a entrevistas, declarações e análises dos tubarões da Finança Internacional, salientando o facto de que a austeridade não pode ser um fim em si mesma, que mata a economia, que atrasa, deprime e define os povos:

madame Christine Odette Lagarde, o cavalheiro turco que ganhou o Prémio Nobel da Economia, o conselheiro económico de Sarkozy, actualmente economista de topo do Banco Mundial.

“  
**Por opção ideológica de quem nos governa, vamos regressar a um nível de pobreza individual e colectiva, de que já não havia memória**

...

Mas, do outro lado, estão a gorducha dona de casa alemã, o finlandês que fala inglês arrastando as últimas sílabas das palavras (que horror!) e o Junker a dizerem que sim senhor, que é preciso estrangular toda a gente, desde que não sejam eles próprios. Cá dentro, o show é deprimente, um verdadeiro tesourinho deprimente... O presidente da República afirma solenemente, urbi et orbi, que não

sabe como vai fazer face às despesas pessoais com 10.000 euros por mês. O primeiro-ministro chama piegas aos pobres e desvalidos, aos que rebentam de fome todos os dias, aos que, no meu gabinete de consulta me declaram que escuso de passar a receita pois não a vão aviar, que com 280 euros mensais ou comem ou tomam os remédios, aos homens e mulheres que, aos 50 anos, se vêem subitamente sem emprego, com baixas qualificações e sem hipóteses de se empregarem de novo. No entanto o mesmo fedelho sorri para cima, mostra aos chefes como é aplicado e marrão, como vai conseguir extrair sangue de pedras, nem que para isso arrase com tudo e todos à sua passagem. Assistimos entre tristes e trocistas à desobediência civil do Carnaval, em que o povo demonstrou aos alucinados do Governo que, em Portugal, a tradição ainda é o que era, no Parlamento inclusive, pois que só lá estavam dois deputados de cada partido, a fazerem o frete de aturar os troikistas. Assistimos ao triste espectáculo do Álvaro a querer transformar o Pastel de Belém num franchise... Porque não o chispe com feijão vermelho, o bacalhau à braga ou a carne de porco à alentejana? Porque não o vinho do porto, ou jeropiga ou o D. Rodrigo? Vemos os Ministro Relvas, o Deputado Casquilho, com cara de mafarrico de feira, a declararem aos portugueses que se ponham finos, pois que isto é para durar e a procissão ainda nem saiu da Igreja! Lá vem João Barandão/A tocar o violão/Casaca à moda na mão/E atão, e atão e atão. Trai-trai olaré trai-trai/ Era à moda do meu Pai/Ô pastor ah-ah-ah/Lavrador enganador/Rinhinhi-rinhónho/ Hi-hi-hi/Oh-oh-oh.

### Facebook

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

## Assinatura Digital

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato **Assinatura Digital**. Por apenas 15€ por ano, passa a receber o Maré Viva em formato pdf. Contactem-nos através do email: [agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)

# “Consagrados & Emergentes”

Foi inaugurada, no sábado à tarde, uma nova exposição na Galeria Zeller, situada no centro de Espinho. Desta vez, trata-se de uma exposição coletiva, intitulada “Consagrados & Emergentes”.

A mostra inclui obras de dezenas de artistas como Adão Cruz, Alberto Galligani, Alberto Péssimo, Alfredo Luz, António Lemos, Antónia Gomes, António Bártolo, Artur Moreira, Armando Alves, Arlindo Arêz, Cândido, Cargaleiro, Cristina Troufa, Cruzeiro Seixas, Cutileiro, Domingos Pinho, Filipe Rodrigues, Helena Dias, João Jales, Jasmina Gubernat, José Emídio, José Silva, Manuel Dias, Manuel Pinto, Mário Bismarck, Mário Nunes, Marco Costa, Miguel Peidro, Moisés, Odete Pinheiro, Paulo Tanoeiro, Pedro Mesquita, Pedro Rodrigues, Ricardo Passos, Rosa Pereira, Xico Lucena e Zeller.

A exposição estará patente ao público até 25 de Março.



Pub

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

[www.espinho.tv](http://www.espinho.tv)

propriedade: Fundação Navegar